

Como é bom estar numa festa, não é verdade? Claro, é porque sempre existem bons motivos para celebrar: família, amigos, comida boa, bebida, ornamentação, pessoas bonitas e bem vestidas, boas conversas, música e alegria. Com certeza daria para contar muitas histórias por conta das festas que já participamos, pois festas geram memórias.

O tema “Fim de festa” deste final de ano parece ser meio contraditório, pois as festas do final de ano nem chegaram pra valer e já estamos falando do pós-festa. Nossa intenção não é desmerecer as festas pelas quais tanto nos alegramos, mas trata-se de ficarmos atentos, pois festas vêm e vão, e tantas vezes nem acrescentaram tanto em nossas vidas. Damo-nos conta que a alma humana necessita de mais do que apenas encontros festivos.

Jesus como judeu também gostava de festas. Esperava-se de um bom judeu que ao menos uma vez ao ano subisse para Jerusalém e participasse de uma das três grandes festas: Páscoa, que celebra a libertação do povo judeu da escravidão no Egito; a Festa das Semanas que originalmente foi uma festa agrícola que celebra a colheita e acontecem semanas após a páscoa; e depois a festa das cabanas que lembra a peregrinação dos israelitas no deserto após a saída do Egito (Cf. Êxodo 23.14-17).

As escrituras ao tratarem da revelação de Deus e também da vinda definitiva do reino dos céus, muitas vezes associa estes temas a festas. Para o ser humano festas e celebrações são importantes para guardarem aspectos culturais e sociais, mas também familiares e espirituais. Além do convívio e alegria, festas criam memórias para as gerações seguintes.

Numa destas festas judaicas citadas acima, depois de vários dias, muita coisa boa e muitas diversões já tinham acontecido, Jesus se levanta e diz: “Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. (João 7.37b-38).

- 1) **Existe algo que vai além da festa** - No final da festa Jesus convida para algo que vai além daquilo que aconteceu durante os dias de festa e alegria. Tem que ter coragem para dizer isso, pois ninguém quer ser um estraga prazeres. Porém aqui tem uma verdade aos olhos de Jesus que não pode ficar oculta ao ser humano, e que leva a pessoa a uma profunda reavaliação de suas prioridades: o que de fato é importante na vida?
- 2) **Jesus convida para uma mudança de foco** - cansado e vazio não se preenche com música, comida e bebida. Trata-se de uma dimensão espiritual. “Se alguém tem sede, venha a mim e beba”. (v.37b).
- 3) **É a fé que leva até a fonte** - “Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. (v.38). A fé é essencial para esta experiência, e as asas da fé é a palavra de Deus. Por isso, crer conforme as escrituras, e a neste contexto acontece a experiência com o espírito santo (Efésios 1.13-14).
- 4) **O Espírito Santo é que faz brotar rios de água viva** - Não basta saber da água é preciso beber dela. A fonte do Espírito Santo em nós leva a fluir rios de água viva por que se trata da própria presença de Deus (v. 39) Jesus estava se referindo ao Espírito Santo que ainda estava por ser enviado. (Cf. Atos 1.8).

Perguntas:

- a) Você já teve situações de festas, feriados ou férias, onde parece que foi apenas mais um dia, encontro ou evento? Você até se pergunta se todos os gastos valeram a pena.
- b) Você já teve um evento no PG, igreja ou retiro, por exemplo, onde você pensou: “isso é tão bom que não deveria terminar ...”. Compartilhem.
- c) De que maneira estaremos bebendo da fonte da vida que faz jorrar rios de água viva?